

HUME

David Hume nasceu em Edimburgo, no ano de 1711. Faleceu em 1776.

Fracassou na carreira comercial. Foi nomeado bibliotecário em Edimburgo, como consequência dos seus *Ensaios Filosóficos*. No ano de 1763 foi nomeado secretário da embaixada de Inglaterra em Paris, cidade onde se relacionou com Rousseau.

Pode ser considerado o filósofo da natureza humana, que é na sua perspectiva a única ciência do homem.

Algumas obras:

Tratado da Natureza Humana – Obra composta por três livros:

- Livro I – Teoria do entendimento;
- Livro II – Das Paixões; e
- Livro III – Da Moral.

Ensaios Políticos

Investigação sobre o Entendimento Humano – Nesta obra, Hume, investiga os poderes do entendimento humano.

Investigação sobre os Princípios da Moral

Dissertação sobre as Paixões

Diálogos sobre a Religião Natural – Diálogo que tem como objecto o método mais seguro para ascender ao conhecimento da existência de Deus e das suas qualidades.

Ensaios Estéticos

Contrariamente a Locke e a Berkeley, reduziu na íntegra a realidade à multiplicidade das ideias actuais, nada admitindo para além delas – v.g. *Deus*.

A religiosidade tem a sua origem nos factos da vida, nos próprios medos do homem. Reconhece na divindade a infinitude e a perfeição, conduzido não por uma investigação racional, mas porque quer ser aliviado

dos males que o atormenta, tornando-a propícia ou benéfica. Ora, à medida que ansiedade e medo se manifestam com maior intensidade, inventam os homens novas formas de culto e louvor, que mais é uma verdadeira adulação. A divindade vai amontoando títulos e poderes no decorrer dos tempos, já que cada religião prossegue como objectivo sobrepujar as que a precedem. Deste modo, os homens avançam até onde lhes é permitido, ou seja, até ao infinito. Se a reflexão filosófica se atém ao monoteísmo, não impede o recaimento no politeísmo, admitindo seres intermédios entre Deus e os homens, que se transformam em objectos primordiais de culto e que conduzem inevitavelmente à idolatria.

O todo é para Hume, um enigma, um mistério absolutamente inexplicável. A dúvida, a incerteza e a suspensão do juízo, apresentam-se como os únicos resultados das múltiplas investigações em torno desta questão.

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental*.

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG